

IPCA* : Alimentação e bebidas (A&B) - Dezembro de 2013
Índice de Preços ao Consumidor Amplo: variação e contribuição para a formação do índice geral, por setor.

Setor	Variação (%)					Contribuição para formação do IPCA acumulado (em p.p.)	
	no mês			12 meses		jan-dez (2012)	jan-dez (2013)
	dez/12	nov/13	dez/13	2012	2013		
Alimentação e bebidas	1,03	0,56	0,89	9,86	8,48	2,28	2,03
<i>Alimentação no domicílio</i>	1,17	0,41	0,79	10,04	7,64	1,52	1,20
<i>Alimentação fora do domicílio</i>	0,77	0,85	1,08	9,51	10,07	0,76	0,83
Despesas pessoais	1,60	0,87	1,00	10,17	8,39	1,01	0,87
Saúde e cuidados pessoais	0,40	0,41	0,41	5,95	6,95	0,66	0,77
Transportes	0,75	0,36	1,85	0,48	3,29	0,10	0,64
Habitação	0,63	0,69	0,52	6,79	3,40	0,99	0,50
Vestuário	1,11	0,85	0,80	5,79	5,38	0,39	0,36
Educação	0,19	0,08	0,05	7,78	7,94	0,34	0,35
Artigos de residência	0,27	0,38	0,89	0,84	7,12	0,04	0,32
Comunicação	0,03	0,40	0,74	0,77	1,50	0,04	0,07
Índice geral	0,79	0,54	0,92	5,84	5,91	5,84	5,91

» IPCA

O **Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA)** de dezembro apresentou variação de 0,92% e ficou acima da taxa de 0,54% registrada em novembro. O IBGE destaca que este é o maior IPCA mensal desde abril de 2003, quando atingiu 0,97%, e, ainda, o maior IPCA dos meses de dezembro desde 2002, cujo resultado chegou a 2,10%. Os preços do mês foram puxados, principalmente, pelo aumento da gasolina e das passagens aéreas, que somadas representaram 0,27 pontos percentuais no total do índice geral. No acumulado de 2013, a inflação fechou em 5,91%, acima dos 5,84% do ano anterior.

» Alimentação e bebidas

No ano, o setor de "Alimentação e bebidas" contribuiu com 2,03 pontos percentuais no IPCA, o que corresponde à 34% do índice geral, e encerrou 2013 com alta de 8,48%, abaixo dos 9,86% registrados em 2012. O setor é dividido em dois grupos: alimentação dentro do domicílio e fora do domicílio. O primeiro representa o maior peso nas despesas do domicílio dos brasileiros de menor renda. Já o segundo é influenciado, principalmente, pelos preços dos serviços da economia. A Alimentação no domicílio fechou o ano com uma alta de 7,64% em seus preços, e fora do domicílio com 10,07%. Em termos de produtos, destacamos os itens que mais impactaram, para cima e para baixo, os preços dos alimentos no ano: o leite longa vida e o pão francês ficaram 17,15% e 15,11% mais caros, respectivamente. Do lado oposto, os cereais e leguminosas apresentaram queda de 6,24% em seus preços nesse mesmo período.